

CANDIDATURA QUALIDADE E EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PARA
PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MANGUALDE



SÍNTESE DESCRITIVA

(CRITÉRIO DE SELEÇÃO 2 DA NOTA METODOLÓGICA)

RESPOSTA AO CONCURSO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS – **POCH-67-2019-01**
PROCESSO DE ALINHAMENTO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE COM O QUADRO EQAVET

SÍNTESE DESCRITIVA

Por forma a auxiliar a análise da qualidade técnica do projeto, tendo em conta os objetivos a atingir, as ações a desenvolver, as metodologias a utilizar e os resultados esperados explicita-se, no presente documento, o modo como a entidade candidata se propõe desenvolver o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

OBJETIVO

O Agrupamento de Escolas de Mangualde tem por missão estruturar o ensino e a formação, facultar aos seus utentes os meios para construir conhecimentos, adquirir competências e interiorizar atitudes e valores universais. Concomitantemente, deve formar cidadãos conscientes, responsáveis, autónomos, empreendedores, abertos ao diálogo, capazes de interagir e intervir na realidade e de responder às necessidades emergentes da sociedade.

Pretende assim, afirmar-se: como uma organização com elevados padrões académicos, sancionados pela avaliação externa dos alunos, colocando-a entre as cinco melhores escolas do distrito, quer no ensino básico quer no ensino secundário; como uma instituição com forte sentido de identidade e pertença, de inclusão e equidade, geradora de um clima de confiança e bem-estar e, em especial, dos valores da responsabilidade e do trabalho e finalmente como uma estrutura reconhecida pelas práticas educativas inovadoras, promotoras de expectativas e experiências que resultem em padrões de proficiência desafiantes para os estudantes.

Para atingir os seus objetivos, o agrupamento tem de seguir estratégias bem delineadas que passam, essencialmente, por criar condições para que os alunos aprendam com qualidade, para que os professores ensinem com qualidade e para que os restantes elementos cooperem com qualidade.

Assim, é preciso que a escola esteja bem equipada, bem organizada, que os seus professores se sintam motivados para ensinar, que os seus alunos se sintam motivados para aprender e que se estabeleçam boas relações afetivas, essenciais a um clima propício à aprendizagem. É preciso que os pais e encarregados de educação se sintam motivados para colaborar na educação dos seus filhos/educandos e que os restantes agentes educativos consciencializem a importância do seu papel na educação das crianças e jovens.

Os desígnios desta missão exigem cumprimento de regras, disciplina, valorização do papel de cada um e autoridade responsável, no decorrer de um processo que requer trabalho, cooperação, envolvimento e empreendedorismo.

Neste enquadramento, é imperioso o trabalho em qualidade em todas as vertentes do ensino do agrupamento. Assim, o alinhamento dos objetivos anteriores com os objetivos da EQAVET corporizam-se no objetivo base desta candidatura, realizável pelo investimento nas condições conducentes à melhoria da qualidade, da eficácia e da eficiência do sistema de educação e de formação: certificação da conformidade dos processos internos com vista à obtenção do selo de Garantia da Qualidade EQAVET. Nesse sentido, o agrupamento predispõe-se a criar uma estrutura de trabalho de apoio à autorregulação, que identificará como Sistema de Gestão da Qualidade (doravante reconhecido pela sigla SGQ).

É importante referir que a oferta de EFP do agrupamento possibilita aos alunos, em alternativa aos percursos regulares, a inserção na vida ativa ou o prosseguimento de estudos. Estes cursos funcionam ciclicamente, em função das necessidades da comunidade e no seguimento da definição de prioridades em sede de reunião de rede.

AÇÕES A DESENVOLVER

Por forma a desenvolver o processo, decidiu-se implementar o mesmo com o apoio de uma estrutura interna (a desenvolver com o apoio de um consultor especialista) e o recurso a um painel de

stakeholders e especialistas que permitam, por um lado, auxiliar na adequação dos normativos internos às exigências do EQAVET e, por outro, pilotar o desenvolvimento do processo, possibilitando a fluidez de progresso do mesmo.

Tendo em conta que o objetivo único é a obtenção do selo de Garantia da Qualidade EQAVET, o processo de alinhamento deverá percorrer as seguintes etapas:

- Definição do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET;
- Desenvolvimento do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET; e
- Relato do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Durante as referidas etapas serão desenvolvidos esforços no sentido de produzir a documentação de suporte ao sistema, bem como toda a documentação que evidencie a conformidade do mesmo – construção dos modelos de evidências de suporte à afirmação dos processos. Para este esforço será reunida uma equipa de trabalho que terá a seu cargo o cumprimento do cronograma referido neste documento.

A equipa de trabalho SGQ terá uma estrutura base, que poderá posteriormente ser redimensionada com base nas necessidades identificadas, que contará com os seguintes elementos (em número mínimo de 3 ou 5 – conforme a representatividade assegurada da prescrição seguinte):

- Representantes da Estrutura Diretiva do agrupamento – preferencialmente o Diretor e quem o apoie na Direção;
- Representantes dos diversos cursos profissionais do agrupamento;
- Representantes das estruturas de apoio aos cursos profissionais – quer administrativamente, quer ao nível dos serviços de psicologia e orientação ou outros técnicos considerados necessários mediante a diagnose a realizar;
- Representantes dos alunos, pais/encarregados de educação – por forma a perceberem-se também os sentimentos e ambições destes grupos de interesse;
- Outros *stakeholders* – representantes das partes interessadas externas, conhecedores do mercado de trabalho local e regional e representantes das forças vivas – principais interessados no sucesso do desenvolvimento dos cursos profissionais.

Em termos funcionais, a equipa SGQ será responsável por:

- Definir o ponto de partida, aferindo as práticas de gestão da EFP em uso e criando as melhores formas de comunicação com a comunidade e *stakeholders*;
- Definir o ponto de chegada, identificando as necessidades de melhoria (por ajuste ou introdução de processos) às práticas vigentes, com vista ao alinhamento com os princípios EQAVET. Nesta definição serão revisitadas as práticas de gestão da EFP a observar, bem como os indicadores utilizados, por forma a que o alinhamento seja tanto orgânico quanto possível;
- Reportar procedimentos e atividades desenvolvidas, resultados alcançados na gestão da EFP que demonstram o processo de alinhamento, e partilha de práticas de sucesso identificadas, em seminários e workshops criadas para o efeito.

Será também solicitado a todos os parceiros do agrupamento – ainda que não envolvidos diretamente na Equipa SGQ – que apoiem na diagnose, quer por resposta a questionários, quer por contacto direto (telefónico ou por e-mail). Desta forma será possível enquadrar algumas dimensões que permitam perceber melhor o cumprimento dos indicadores do processo – com enfoque essencial, neste caso mas não exclusivo, no indicador de referência ao suporte da monitorização, avaliação e introdução das melhorias face aos objetivos e metas traçados: “6b3 – Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados empregados” (retirado da adaptação do modelo nacional de indicadores selecionados EQAVET).

Desta forma conseguir-se-á uma leitura da envolvente mais abrangente e mais consentânea com o alinhamento dos pressupostos do agrupamento com os pressupostos EQAVET.

METODOLOGIAS

Previamente à definição do trabalho a desenvolver com os *stakeholders*, é importante definir qual a perspetiva de *stakeholders* que desejamos desenvolver, nomeadamente desdistingando externos de internos.

Nesta categoria de *stakeholders* internos incluímos todos os colaboradores, desde os elementos de articulação ligados à direção até aos assistentes operacionais, passando pelos Coordenadores de Cursos Profissionais, Diretores de Turma, os orientadores de projeto – PAP e outros técnicos que a tempo inteiro ou parcialmente são envolvidos nos cursos sempre que solicitados (psicólogos, técnicos de apoio social, entre outros).

Como *stakeholders* externos ponderamos os empregadores, os encarregados de educação, as autarquias locais e os parceiros sociais – criando uma representação da importância de todos eles para o processo, envolvendo ainda assim aqueles que consideramos mais relevantes na equipa do SGQ. Para o referencial EQAVET e na nossa organização do processo, estes intervenientes são muito valorizados, já que representam uma visão de “fora para dentro”.

Os *stakeholders* relevantes serão envolvidos na prática corrente de trabalho do SGQ do agrupamento, como elementos permanentes e de vital importância para o processo. Serão identificados como *stakeholders* relevantes, na reunião de *kick-off* do projeto, os parceiros que estrategicamente são determinantes e importantes para a organização e para o desenvolvimento dos cursos profissionais – em geral – e dos cursos especificamente desenvolvidos no agrupamento (alguns deles em anexo a esta candidatura nos protocolos partilhados).

Neste processo, e por forma a manter o processo participado e dinâmico, é vital que os *stakeholders* atuem de forma iterativa com o SGQ, contribuindo ativa e continuamente para a definição dos moldes do processo. Neste sentido, o nível de intervenção/participação solicitado será fortemente valorizado no contexto de trabalho da Equipa SGQ, para além do incentivo à integração da equipa informal de autoavaliação e promoção da qualidade EFP.

Os momentos em que os diversos intervenientes serão convidados a colaborar ativa e diretamente para o SGQ estão identificados no cronograma disponibilizado no último ponto deste documento.

Para além de colaborarem nos processos de resposta e enquadramento do sistema, todos os *stakeholders* (internos e externos) serão convidados a apoiar a fundamentação das estratégias de recolha de informação, bem como a validação (formal ou informal) dos dados divulgados. Esses dados serão recolhidos nos suportes desenvolvidos para o efeito, recorrendo a tabelas de análise dos indicadores de desenvolvimento do processo (identificadas como “Registo da aferição das práticas de gestão da EFP e identificação das fontes de evidência”). Aí serão reportadas as informações de conferência do alinhamento das estratégias internas com EQAVET, a par da recolha e fundamentação das evidências que suportam a informação aí prescrita.

Esta recolha será precedida de análise documental e entrevistas estruturadas, sempre que necessário e/ou justificável (face aos objetivos de participação traçados e ao gap de informação recolhida), com os responsáveis internos pelos cursos profissionais, encarregados de educação, alunos e *stakeholders*.

Haverá também lugar à recolha dos dados provenientes dos sistemas de gestão (SIGO), bem como à realização de inquéritos que permitam um maior conhecimento da realidade interna e envolvente, utilizando-se para o efeito questionários estruturados de análise de satisfação (recorrendo a uma escala de *Likert* de 5 pontos).

De toda esta recolha de informação e da estruturação do que se pretende que seja o início da criação de uma comunidade de aprendizagem em torno do SGQ, resultará um conjunto de informações que permitirão elencar áreas de melhoria ou metodologias e procedimentos em falta, que servirão de base à constituição de um Plano de Ações de Melhoria.

Deste modo, estruturando as áreas de melhoria num modelo de monitorização e identificação de prioridades, partir-se-á sistemática e continuamente para o desenvolvimento das melhorias que o

SGQ identificar e que os pressupostos de alinhamento com EQAVET carecerem. Paulatinamente, mas de forma partilhada e conscientemente célere, serão introduzidas as melhorias necessárias no agrupamento.

RESULTADOS

Para definir quais as áreas de intervenção das ações de melhoria, devem ser atentados os indicadores que servirão de base à estratégia do agrupamento e que derivam da seleção de indicadores da estratégia nacional. Nesse seguimento, serão monitorizados os seguintes indicadores:

(nº indicador EQAVET) do Modelo Nacional	Dados a analisar do indicador
(4 _a) Conclusão dos cursos	no tempo previsto ou após / desistências / não aprovações
(5 _a) Colocação dos diplomados	a trabalhar / à procura de emprego / em estágios profissionais / em prosseguimento de estudos / outras situações / situação desconhecida
(6 _a) Ocupação dos diplomados	profissões relacionadas com o curso/AEF e profissões não relacionadas
(6 _b ³) Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados empregados	competências técnicas inerentes ao posto de trabalho / planeamento e organização / responsabilidade e autonomia / comunicação e relações interpessoais / trabalho em equipa

Posteriormente deverão ser desenvolvidos novos indicadores que respondam a questões específicas e decorrentes da diagnose ou da implementação do Plano de Ações de Melhoria.

Será disponibilizada à equipa SGQ, e por forma a melhorar o desenvolvimento dos processos do agrupamento, a hipótese de serem desenvolvidos os seguintes indicadores:

- (2_a) Proporção de professores e formadores que participam em programas de aperfeiçoamento profissional;
- (4_b) Número de formandos que abandonam (*dropouts* – criação de perfis de risco);
- (5_b) Proporção de formandos empregados após a conclusão da formação; e
- Outros que a equipa venha a reconhecer como importantes para o desenvolvimento dos processos, atuação preventiva ou análise de questões locais que sejam oportunidades de melhoria.

Toda a informação produzida pelo sistema será partilha e divulgada junto da comunidade que serve – de forma permanente (online) e de forma direta em seminários desenvolvidos para o efeito. Para tal, será desenvolvido um plano estratégico de comunicação que acompanhará todas as fases do processo e acompanhará longitudinalmente o mesmo para possibilitar que todos os envolvidos sejam conhecedores da informação e tenham oportunidade de, atempadamente, sugerir alterações ou melhorias ao modelo e meios utilizados para a divulgação das informações.

CRONOGRAMA

Designação	Duração		Cronograma												Envolvidos																
	Início	Final	2019						2020						SGQ	Peritos EQAVET	Stake holders														
			J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M				J	J	A	S	O	N								
Diagnóstico e planeamento do sistema	01/06/19	31/08/19	1		31																				X		X				
Capacitação da equipa	01/06/19	30/09/19	1				30																			X					
Encontros, seminários e workshops e divulgação	01/10/19	31/05/20						1																		X		X			
Implementação do sistema	02/11/19	31/12/19							2	31																X		X			
Monitorização e avaliação	02/11/19	31/05/20							2																	X					
Verificação do Alinhamento do SGQ com EQAVET	02/05/20	30/11/20																							2			30	X	X	